

Guia de Requisitos

para a educação digital de pessoas privadas de liberdade

Sumário

Introdução	Implementação dos Cursos
Análise de Contexto	Avaliação e Monitoramento
Planejamento e Design dos Cursos	Certificados e Conclusão
Desenvolvimento de Materiais e Conteúdos	Considerações Finais

Ficha catalográfica elaborada com os dados fornecidos pelo autor

S586g

Silva, Paulo José Evaristo da

Guia de Requisitos para a educação digital de pessoas privadas de liberdade / Paulo José Evaristo da Silva – Sertãozinho – SP, 2024.

20 p.; il.: color.

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Palucci Pantoni

Produto educacional (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT)) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – *Campus* Sertãozinho, 2024.

1. *Desing* educacional. 2. TDIC. 3. Sistema prisional paulista. I. Pantoni, Rodrigo Palucci. II. Título.

CDD 373.246

Catálogo na publicação: Gisele Machado da Silva – CRB 8/8554

Sobre o Guia

Trata-se de um Guia de Requisitos para a oferta de cursos no sistema prisional, na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorrem com a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), baseado em requisitos e fundamentos de design educacional articulado com os princípios, restrições e definições estabelecidas na legislação, levantados pelos profissionais com experiência no sistema prisional paulista e, validado por servidores especialistas da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (RFEPECT) interessados em atuar na oferta da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nesses espaços.

Este Guia de Requisitos passará por constantes revisões e atualizações, portanto recomendamos acessar a última versão disponível em <https://pauloevaristo.pro.br/profept>

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO



Paideia Digital

O IFSP firmou parceria com a Fundação “Prof. Dr. Manoel Pedro Pimentel” (FUNAP) para o desenvolvimento de ações educativas e cursos de qualificação profissional, na modalidade de ensino presencial e educação a distância (EaD) sem conexão com a internet (“off-line”), destinados às pessoas privadas de liberdade, em cumprimento de pena do regime fechado e semiaberto, sob a custódia do Sistema Penitenciário Paulista, mediante a execução do Projeto “Paideia Digital”, como parte integrante do Programa de Educação para o Trabalho e Cidadania (PROET), instituído no âmbito da Secretaria de Administração Penitenciária (SAP).

Off-line

O ambiente prisional fechado apresenta restrições como, por exemplo, a ausência de acesso à internet. Por isso, soluções como o uso de plataformas off-line e repositórios locais podem ser adaptadas para proporcionar aprendizado nesses espaços. A parceria visa propiciar às pessoas privadas de liberdade a reintegração social e cultural, inserção no mundo do trabalho, da geração de renda, bem como a possibilidade de remição de pena pelo estudo e desenvolvimento de conhecimentos humanísticos e tecnológicos, nos termos da Lei de Execução Penal (LEP). Essa abordagem é um exemplo de como as TDIC podem ser adaptadas a ambientes restritivos, oferecendo oportunidades às pessoas privadas de liberdade. Além disso, essa experiência fez com que diferentes dimensões didático-pedagógicas impactassem na organização dos espaços e processos educativos para os envolvidos no projeto.



Tecnologias Digitais

Os fundamentos que servem de base para esse guia compreendem a definição dos conceitos de educação profissional no sistema prisional, requisitos para oferta de cursos nesses espaços voltados à construção de propostas educativas que visem a integração entre formação profissional e cultura digital. Ainda nesse contexto, a inclusão digital e profissional das pessoas privadas de liberdade torna-se mais um desafio para a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Dada a importância da educação no processo de reintegração, o uso de TDIC surge como uma estratégia para superar as limitações desses espaços educativos.

Parcerias Institucionais

Acordos de Cooperação Técnica

Os projetos no sistema prisional acontecem por um trabalho conjunto da Instituição de Ensino, da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária, das Varas de Execução Penal, da Fundação de Amparo ao Preso e demais órgãos de Reintegração Social, cujo objetivo é promover a ressocialização das pessoas privadas de liberdade, além de inserir cursos profissionalizantes e formação social no ambiente educacional do sistema carcerário. Diante disso, faz-se necessário a preparação de acordos de cooperação técnica dentre os envolvidos na ação.

Análise de Contexto

Para garantir o sucesso do projeto, é fundamental que os envolvidos reflitam sobre questões orientadoras para uma etapa inicial de análise. Ao responder a essas questões, os envolvidos terão a oportunidade de alinhar suas expectativas e concepções. Vamos, portanto, explorar essa seção para compreender os requisitos necessários para atuação nesse contexto, buscando sempre elaborar perguntas para guiar as próximas etapas.

Sobre a Instituição

Identifique o histórico das instituições envolvidas, suas experiências e condições institucionais para atuação no projeto.

Justifique a motivação para a oferta dos cursos. Explique o interesse dos envolvidos no desenvolvimento de ações nesse contexto.

Quais os resultados esperados pelas instituições envolvidas?

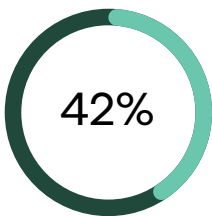
Formação de Redes

Assim como a Rede Federal viabiliza a partilha de conhecimentos e experiências, sugere-se a criação de redes de apoio entre os envolvidos e instituições externas com o intuito de facilitar, por exemplo, a reintegração social.

Como os envolvidos pensam a educação? Quais abordagens e concepções teóricas serão mais coerentes com a modalidade e nível de ensino dos cursos e ações?

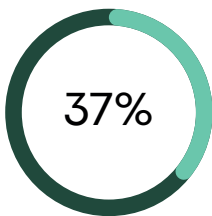
Público-Alvo

Identifique seus estudantes: Quem são os alunos? Quais suas demandas educacionais?



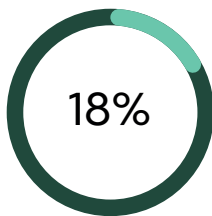
Grau de Instrução

42,14% da população carcerária em SP no regime fechado possuem o Ensino Fundamental Incompleto



Infração Penal

37,70% da população carcerária em SP no regime fechado por Tráfico de Drogas e condutas afins



Faixa Etária

18,20% da população carcerária em SP no regime fechado possui de 18 a 24 anos

DADOS ESTATÍSTICOS DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA MASCULINA E FEMININA DE SÃO PAULO | DATA-BASE: 28/06/2024

Qual é a abrangência do projeto (local, regional, nacional)?

Sustentabilidade dos espaços

É fundamental o levantamento dos espaços educativos das unidades prisionais e suas infraestruturas mínimas disponíveis. Ademais, o estudo sobre a sustentabilidade e atualização dos equipamentos é recomendada.

Quais as possibilidades dos espaços de convivência, salas de aula, de leitura e de informática, observando as normas de segurança, melhor acompanhamento dos reeducandos e respeito aos regimentos das unidades prisionais?

Confira os pré-requisitos tecnológicos (hardware, software, redes) necessários para que os envolvidos possam participar do projeto.

Quais os custos aos envolvidos? Elabore orçamentos e previsões para a viabilização do projeto.

Equipe Multidisciplinar

Como será formada a equipe multidisciplinar envolvida no projeto?

Quais servidores serão autores e revisores técnicos na produção de recursos educacionais digitais?

Quem será responsável pela curadoria ou produção dos recursos necessário?

Quais as mídias e demais tecnologias estão disponíveis para o projeto?

Há um plano de formação inicial e continuada da equipe que atuará no projeto?

Permanência e Êxito

Defina quais as premissas de educação inclusiva, permanência, êxito e acessibilidade serão garantidas para a implementação do projeto.

Cronograma

Apresente um quadro com a duração e responsabilidades para os diversos momentos do projeto.

Resultados Esperados

Explore as principais políticas públicas que orientam a educação e o trabalho no sistema prisional, como a Lei de Execução Penal (LEP), o Plano Nacional de Educação (PNE) e outras resoluções do Conselho Nacional de Educação (CNE) para o contexto das pessoas privadas de liberdade.

Projete os impactos sociais dos cursos, como ficará a relação entre a conclusão de cursos no sistema prisional e as chances de reintegração social e baixa na reincidência de atos infracionais.

Planejamento e Design dos Cursos



A oferta de cursos nesse contexto do sistema prisional visa propiciar às pessoas privadas de liberdade a reintegração social e cultural, inserção no mundo do trabalho, da geração de renda, bem como a possibilidade de remição de pena pelo estudo e desenvolvimento de conhecimentos humanísticos e tecnológicos, nos termos da Lei de Execução Penal (LEP). A partir daqui, apresentamos elementos essenciais do design educacional para a organização didático-pedagógica com a utilização de TDIC.

Proponha uma organização modular com tópicos adequados ao sistema prisional. Utilize de múltiplos de 12 horas para que possam ser aplicados à remição de pena, conforme prevê a Lei de Execução Penal.

12

horas

Remição de Pena

Art. 126. O condenado que cumpre a pena em regime fechado ou semiaberto poderá remir, por trabalho ou por estudo, parte do tempo de execução da pena.

§ 1º A contagem de tempo referida no **caput** será feita à razão de:

I - **1 (um) dia de pena a cada 12 (doze) horas de frequência escolar** - atividade de ensino fundamental, médio, inclusive profissionalizante, ou superior, ou ainda de requalificação profissional - divididas, no mínimo, em 3 (três) dias;

II - **1 (um) dia de pena a cada 3 (três) dias de trabalho.**



LEP

§ 2º As atividades de estudo a que se refere o § 1º deste artigo poderão ser **desenvolvidas de forma presencial ou por metodologia de ensino a distância** e deverão ser certificadas pelas autoridades educacionais competentes dos cursos frequentados.

§ 3º Para fins de cumulação dos casos de remição, as horas diárias de trabalho e de estudo serão definidas de forma a se compatibilizarem.

[...]

§ 5º O tempo a remir em função das horas de estudo será **acrescido de 1/3 (um terço) no caso de conclusão do ensino fundamental, médio ou superior** durante o cumprimento da pena, desde que certificada pelo órgão competente do sistema de educação.

[...]

§ 8º A remição será declarada pelo juiz da execução, ouvidos o Ministério Público e a defesa.



Design Educacional no Contexto Prisional

Definam o DE a ser adotado para os cursos

Design Fixo

Trata-se de um dos modelos de configuração da proposta do ADDIE que em síntese, não permite ajustes ou atualizações durante a execução/oferta de um curso. Por exemplo, um curso MOOC que ao ser ofertado exige que todos os materiais e recursos base já estão definidos. Uma característica importante observada nesse modelo é a separação e a linearidade nas fases de concepção (design) e execução (implementação). A questão da quantidade de cursistas pode ser maior se comparada aos outros modelos, principalmente se as estratégias de aprendizagem forem, em sua maioria, autogeridas. Esse modelo pode ser observado, por exemplo, no desenho de cursos MOOCs.

Design Misto

Este é, também, um dos possíveis modelos de configuração do ADDIE que como o nome indica, articula estratégias pedagógicas do design fixo e do aberto. Ainda que guie a elaboração de uma arquitetura pedagógica que permite ajustes e atualizações em uma determinada parte durante a execução/oferta do curso, prevê estratégias fixas, a depender dos objetivos e propósitos educacionais. Este é um dos modelos que é amplamente praticado para o desenho de cursos na modalidade EaD. Esse modelo pode ser observado em vários cursos, inclusive, em disciplinas com carga horária EaD.

Design Aberto

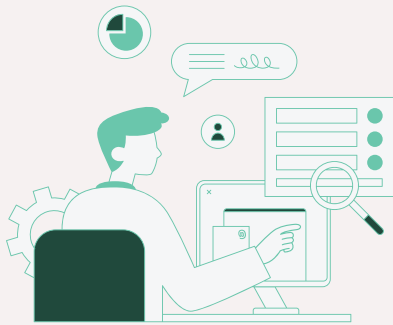
Trata-se de um modelo de design que pode ou não ser baseado no ADDIE e que diferente do modelo fixo, permite ajustes e atualizações durante o processo de execução/oferta do curso. As atualizações podem ser realizadas a partir da interação e da colaboração entre docentes, equipe multidisciplinar e estudantes. As estratégias pedagógicas podem ser revistas e adaptadas visando um realinhamento dos objetivos educacionais. Esse é um modelo utilizado para atender grupos menores de cursistas porque tem como base a interação. Uma proposta de design aberto é o Design Educacional Complexo proposto por Freire (2013) que prevê três etapas nomeadas como “Preparação, Execução e Reflexão” diferente do ADDIE.

Fonte: Adaptado do [Guia Orientativo](#): Uso das TIC, Mídias e Linguagens nos processos educativos

Desenvolvimento de Materiais e Conteúdos

Criação de diferentes mídias

Produza materiais impressos e digitais, com conteúdos acessíveis (PDFs, vídeos, áudios, jogos e simulações).



Customização para o ambiente prisional

Os diferentes Recursos Educacionais precisam ser compatíveis com a disponibilização em um ambiente off-line ou com acesso por repositórios locais.

Defina orientações aos autores

A Equipe Multidisciplinar deve orientar a equipe de conteúdos para:

- Escrever usando uma linguagem dialógica;
- Respeitar as quantidades mínimas e máximas de cada item dos materiais;
- Seguir as orientações e parâmetros de cada seção dos documentos;
- Atentar-se para as questões de direitos autorais morais e patrimoniais;
- Apresentar referências e citações de acordo com as normas, por exemplo, Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
- Indicar imagens que possuam licença aberta, permitindo alterações e disponibilizações no ambiente prisional;
- Manter a formatação e fontes definidas para o projeto.

📖 Olá, Paulo Jose Evaristo da Silva.

Aqui separamos algumas informações básicas sobre seu curso:

Carga horária: XX horas.

Nota mínima para aprovação: XX

Lembre-se de sempre consultar o [Guia de Estudos](#), em caso de dúvidas, e de responder a Avaliação de Satisfação com suas sugestões e elogios. Sua opinião é importante para nós.

Bons estudos!

Implementação dos cursos

As unidades prisionais possuem regras específicas sobre a lotação e organização dos espaços educativos e suas salas de aula. Defina esse número de reeducandos por sala e por turma, por exemplo, 10 reeducandos na sala de informática para atender aos requisitos de segurança e controle de movimentação.

Apoio pedagógico, logístico e de segurança

Defina seus cronogramas de aulas, organização dos horários e a coordenação com os policiais penais para garantir a execução das atividades do curso.

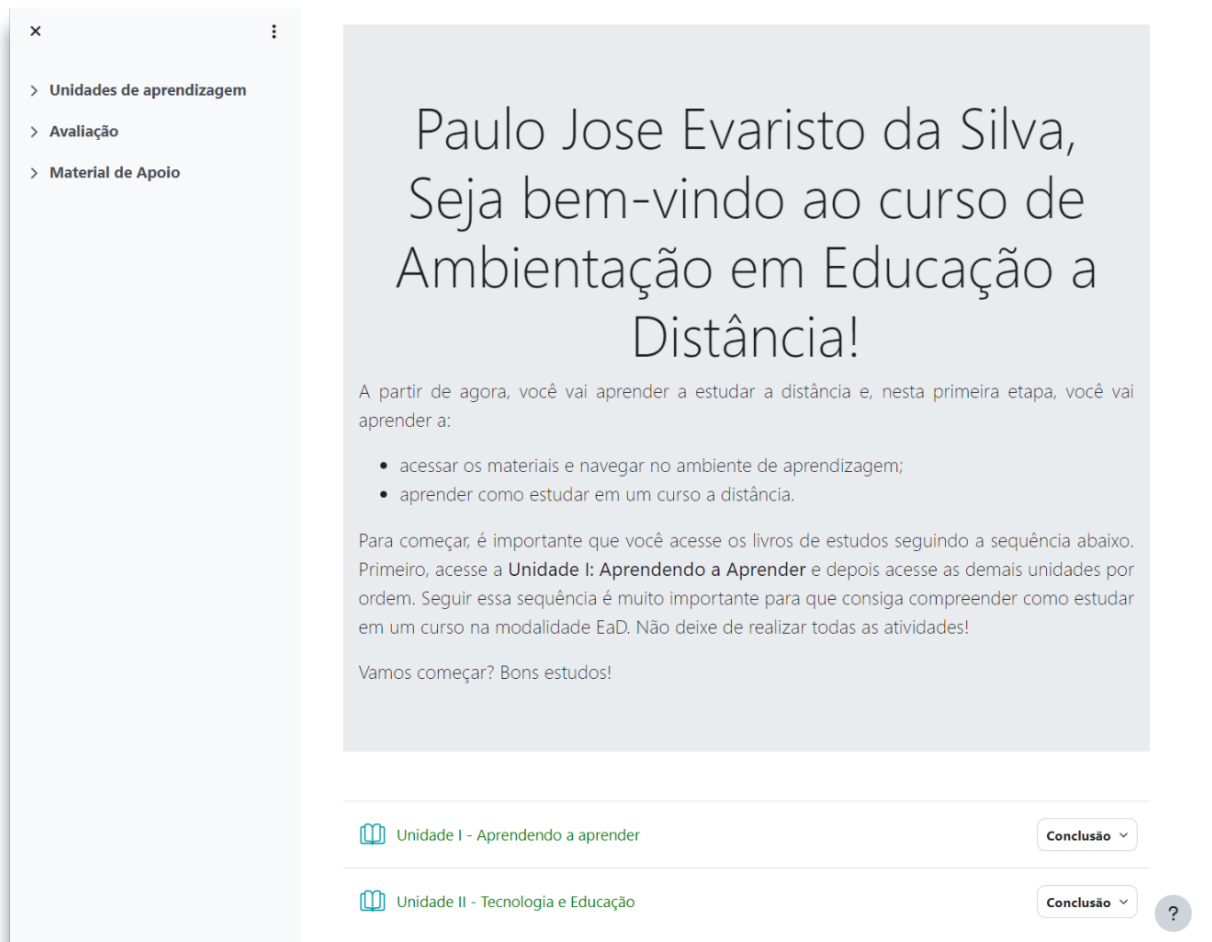
Lembre-se de que as 12 horas de frequência escolar precisam estar divididas em, no mínimo, 3 (três) dias.

Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem Moodle

O atendimento aos requisitos desse no contexto prisional com o apoio das TDIC passa pela definição do AVEA que será escolhido para o projeto. No caso desse guia, apresentaremos algumas recomendações para uso no Moodle.

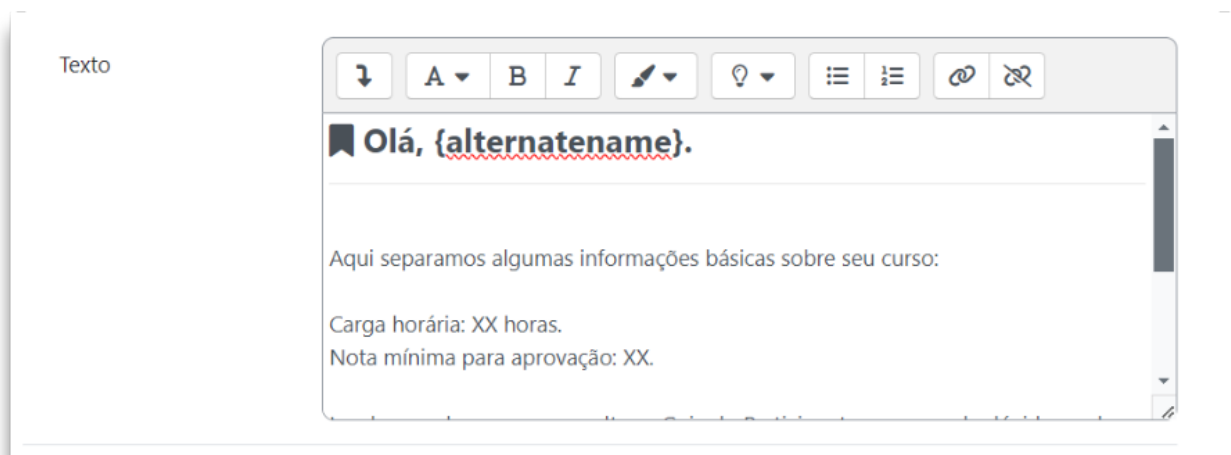


Identidade Visual



O ambiente Moodle possibilita a customização de sua identidade visual para viabilizar uma interface gráfica com boa experiência para o usuário. Além disso, pode ser estendido com novos recursos e atividades pela inclusão de plugins em sua instalação inicial.

Plugins



Um dos tipos de plugins é o de filtros de conteúdo. No exemplo acima, utilizou-se o plugin [FilterCodes](#) para recuperar o nome do usuário e garantir uma comunicação direta ao

reeducando. Por exemplo, o conteúdo {alternatename} é substituído pelo nome alternativo do usuário do Moodle, podendo até ser adotado para o caso de uso de nome social.

Conteúdo

A ▾ B I ✎ ▾ 💡 ▾ ☰ ☷ 🔗 🔒

📄 🎤 🎥 📋 H-P ⚭ ↺ X₁ X¹ ≡ ≡≡

☰ ☷ [Link] [Table] [Code] ↶ ↷ 👤 [Grid] </> !

```
1 <video controls="true">  
2   <source src="  
    {wwwroot}/media/ambientacao/videos/Video1_Livro_1.webm">  
3 </video>
```

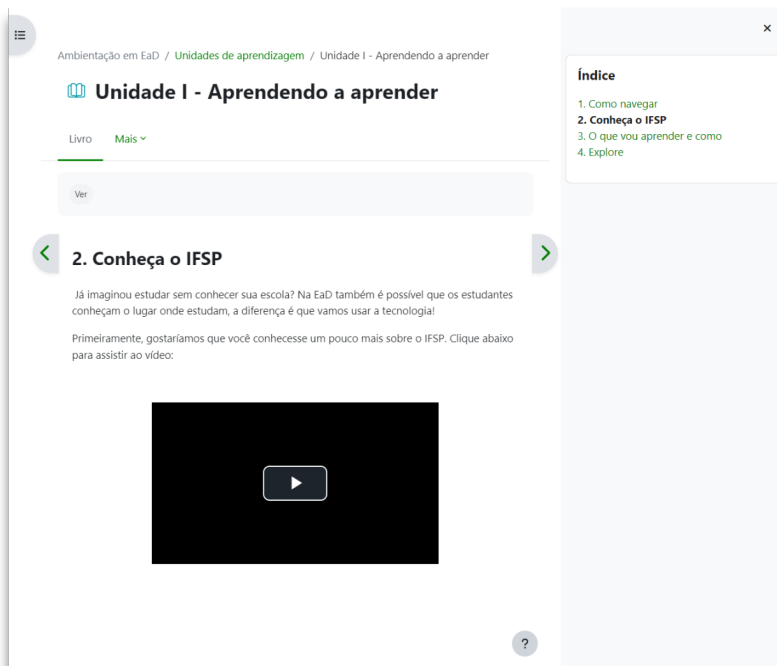
<>

Tags

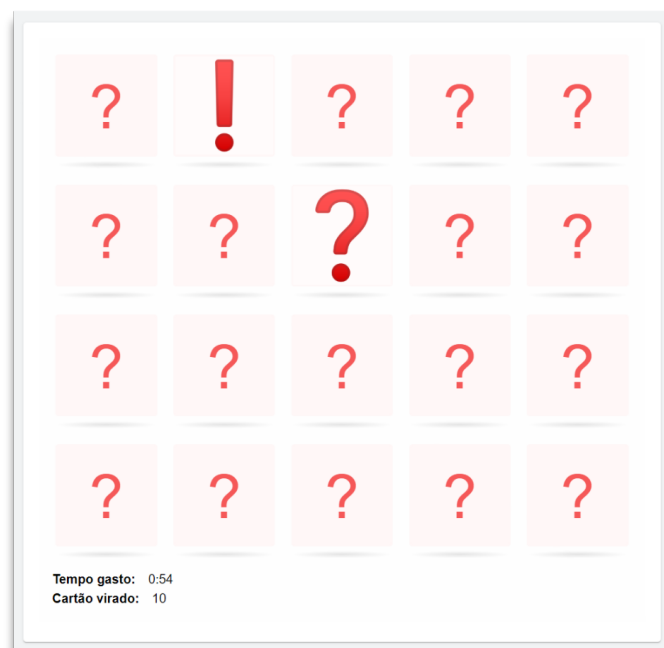
Gerenciar tags padrão
Sem seleção

Uma outra contribuição desse tipo de plugin é a substituição do `{wwwroot}` pelo endereço eletrônico raiz do Moodle, permitindo que o curso seja construído e replicado para diferentes instalações locais. Considerando a restrição de acesso à internet, possuir o domínio dos hiperlinks é um diferencial para atender aos requisitos do projeto.

Atividades e Recursos interativos



Destaca-se a possibilidade de criação de livros digitais e jogos eletrônicos dentro do Moodle de forma nativa. A figura acima apresenta um exemplo de recurso criado com a ferramenta livro possibilitando a organização dos conteúdos educacionais de acordo com o que for estabelecido nos manuais dos autores.



A inclusão dos recursos educacionais digitais criados no [H5P](#) como algo nativo do Moodle, em suas últimas versões, amplia consideravelmente as possibilidades de criação de mídias interativas. A figura acima apresenta um jogo da memória criado pelo Moodle, no entanto, muitos outros recursos estão disponíveis para aproximar os reeducandos do contexto da cultura digital.

Avaliação e Monitoramento

Estratégias de Avaliação dos Reeducandos

Utilize de mecanismos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, com pesquisas, questionários automáticos e exercícios de fixação usando, por exemplo, o H5P.

Preencha as lacunas com "à", "a" ou "há".

Terra vista.

Irei discutir cerca de três mil eleitores.

dias está desanimado.

☒ Verificar

Preencha as lacunas com "à", "a" ou "há".

Terra vista.

Irei discutir cerca de três mil eleitores.

dias está desanimado.

Parabéns! Você é um especialista da crase!

 3/3

Lembre-se de registrar, no ambiente do curso, diversas formas de feedback aos reeducandos. Tanto os questionários e lições do Moodle quanto os conteúdos interativos criados via integração com o H5P permitem definir mensagens gerais de feedback ou com detalhamento dessas mensagens por escalas de pontuação alcançadas pelos estudantes.

Feedback Geral

Defina feedback personalizado para cada intervalo de pontuação

Clique em "Adicionar intervalo" e adicione quantos intervalos forem necessários. Exemplo: 0-20% Mau, 21-91% Mediano, 91-100% Excelente!

Intervalo de Pontuação ☒ Feedback para o intervalo de pontuação definido

0 %	-	30 %	Não desanime! Estude mais um pouco e tente novamente.	☒
31 %	-	50 %	Você está no caminho, estude um pouco mais para melhorar seu resultado.	☒
51 %	-	70 %	Muito bom! Você compreendeu corretamente o uso da crase, que tal fazer mais uma vez	☒
71 %	-	100 %	Parabéns! Você é um especialista da crase!	☒

Monitoramento do Progresso

Utilize do acompanhamento de conclusão e das restrições de acesso para monitorar o progresso dos reeducandos no ambiente dos cursos.



Os dois recursos podem ser utilizados de forma complementar para orientar os reeducandos na navegação pelos ambientes dos cursos:

Condições de Conclusão

As condições de conclusão podem ser aplicadas de forma que o próprio estudante marque a conclusão ou de forma automática quando atingidos alguns requisitos. Por exemplo, quando o estudante visualiza o recurso ou quando alcança uma nota na atividade.

Restringir acesso

As restrições podem ser aplicadas para que o estudante acesse somente após o cumprimento de uma restrição ou um conjunto delas. Por exemplo, o estudante acessará uma avaliação somente após a conclusão da leitura de um livro digital. Além disso, essa restrição pode ficar visível ou oculta ao estudante.

Editar configurações Contrair tudo

✓ **Restringir acesso**

Restrições de acesso

Estudante deve combinar com o seguinte

Nota Total do curso

☒ deve ser ≥ 60 %

☐ deve ser < %

Adicionar restrição...

☐ Enviar notificação de alteração de conteúdo

Salvar e voltar ao curso Cancelar

Avaliação nos cursos

Utilize das ferramentas de pesquisa para identificar a satisfação dos estudantes e demais envolvidos no projeto. Além disso, há opções de configuração do Livro de Notas para que o estudante saiba de forma clara quais serão os critérios adotados em sua avaliação. Recomenda-se criar um Guia do Estudante contendo todos os instrumentos avaliativos e a composição dessas notas para a conclusão do curso.

Ambientação em EaD

Curso

Configurações

Participantes

Notas

Relatórios

Mais

Configuração do Livro de Notas

Adicionar

Nome	Nota máxima	Status	Ações
▼ Ambientação em EaD		Média das notas	...
↕ QUESTIONÁRIO AVALIAÇÃO: Unidade I	10,00		...
↕ QUESTIONÁRIO AVALIAÇÃO: Unidade II	10,00		...
↕ QUESTIONÁRIO AVALIAÇÃO: Unidade III	10,00		...
↕ QUESTIONÁRIO AVALIAÇÃO: Unidade IV	10,00		...
FORMA DE AGREGAÇÃO DAS NOTAS Total do curso	10,00		...

?

Salvar mudanças

Certificação e Conclusão

Utilize das configurações de conclusão do curso para indicar as condições de conclusão aos estudantes. Há opções desde a conclusão individual de atividades até notas do curso calculadas a partir do total do curso no Livro de Notas.

Configurações de conclusão do curso ▾

Expandir tudo

✓ **Geral**

Condições de conclusão Curso concluído quando TODAS as condições forem atendidas ▾

> **Condição: Conclusão de atividade**

> **Condição: Conclusão de outros cursos**

> **Condição: Data**

> **Condição: Duração da inscrição**

> **Condição: Desinscrição**

✓ **Condição: Nota do curso**

☒ Habilitar

Nota de curso obrigatória

> **Condição: Conclusão manual por si mesmo**

> **Condição: Conclusão manual por outros**

Salvar mudanças

Cancelar

?

Defina os critérios para emissão de certificados após a conclusão dos cursos com carga horária múltipla de 12 horas e acompanhamento da frequência escolar para viabilizar a remição de pena.



⋮

**Parabéns, Paulo Jose Evaristo da Silva.**

Você concluiu o curso!

 Disponível se: Você atinge mais do que uma determinada pontuação em **Total do curso** (escondido [Mostrar menos](#) ^)

 [Editar restrições](#)

Considerações Finais



Destacamos a importância de um design educacional adaptado ao sistema prisional, com uso de **TDIC** para contemplar uma oferta de cursos em que a interação do reeducando com a cultura digital possa ser garantida mesmo com as restrições de acesso à internet ou outras condições que ainda podem estar impostas ao sistema penitenciário.

Discutimos nesse guia desde a etapa preparatória, as condições mínimas que precisam ser estabelecidas e a cooperação das redes de apoio que precisam ser criadas para projetos de educação, trabalho e reintegração social.

Esperamos que esse Guia de Requisitos seja útil na proposição de novos projetos e que possamos sugerir ações futuras para expandir e avaliar continuamente a implementação dos cursos no sistema prisional.

